

## Relatório de Execução Orçamental e Financeira em 2008

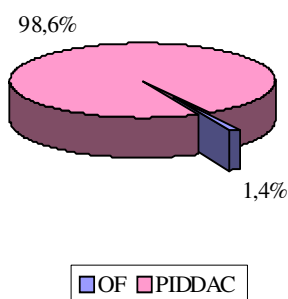
### 1. Análise à Execução Orçamental

O Orçamento da FCT integra o Orçamento de Funcionamento e o Orçamento de Investimentos do Plano (PIDDAC).

O orçamento inicial da FCT ascendeu a 581 881 229€, decompondo-se em:

- Orçamento de Funcionamento 8 163 264€
- PIDDAC 573 717 965€

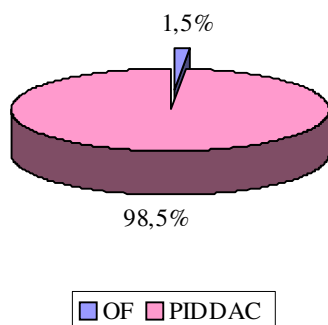
#### Orçamento inicial



O Orçamento corrigido utilizável final situou-se em 627 861 238€, com a seguinte desagregação:

- Orçamento de Funcionamento 9 641 388€
- PIDDAC 618 219 850€

#### Orçamento corrigido final



Indica-se a seguir a evolução orçamental por fontes de financiamento - orçamento inicial e corrigido com cativação, receita cobrada, pagamentos efectuados e grau de execução.

**Síntese da execução do orçamento – OF e PIDDAC  
por fontes de financiamento**

Fonte de financiamento	Orçamento		Receita cobrada	Despesa paga	Grau de execução
	Inicial	Corrigido c/cativação			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=4/3
Transferências do OE	350.688.170	323.909.873	323.909.856	319.689.219	98.70%
FEDER	162.495.155	164.313.580	36.085.412	35.920.957	99.54%
FSE	65.715.570	116.173.572	66.036.348	65.976.067	99.91%
ESF/EFTA	334.779	396.991	230.054	227.230	98.77%
Presidência Portuguesa	0	231.465	231.465	174.276	75.29%
Transferências UE	309.764	1.096.303	1.095.393	375.240	34.26%
Auto Financiamento	2.320.961	21.722.624	14.366.842	13.172.084	91.68%
Ação Social	16.830	16.830	16.830	16.830	100.00%
<b>Total</b>	<b>581.881.229</b>	<b>627.861.238</b>	<b>441.972.200</b>	<b>435.551.903</b>	<b>98.55%</b>

A evolução do orçamento privativo nas componentes Funcionamento e PIDDAC foi a que se descreve seguidamente.

### 1.1. Orçamento de Funcionamento

O *orçamento inicial*, no valor de 8 163 264€, integra os programas orçamentais, medidas e actividades seguintes:

#### *PO 2 – Investigação Científica e Tecnológica e Inovação*

Medida 5 – Promover a Produção Científica, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação

#### **Actividade 258 – Gestão Administrativa**

As fontes de financiamento desta *Actividade*, destinada ao funcionamento da FCT, no âmbito da respectiva missão, têm a origem a seguir indicada:

Transferências do OE	7 813 170€
Venda de bens e serviços correntes	3 500€
Dividendos e Participações	5 000€
Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000€
Transferências da União Europeia para execução de Projectos ERA-NET	309 764€

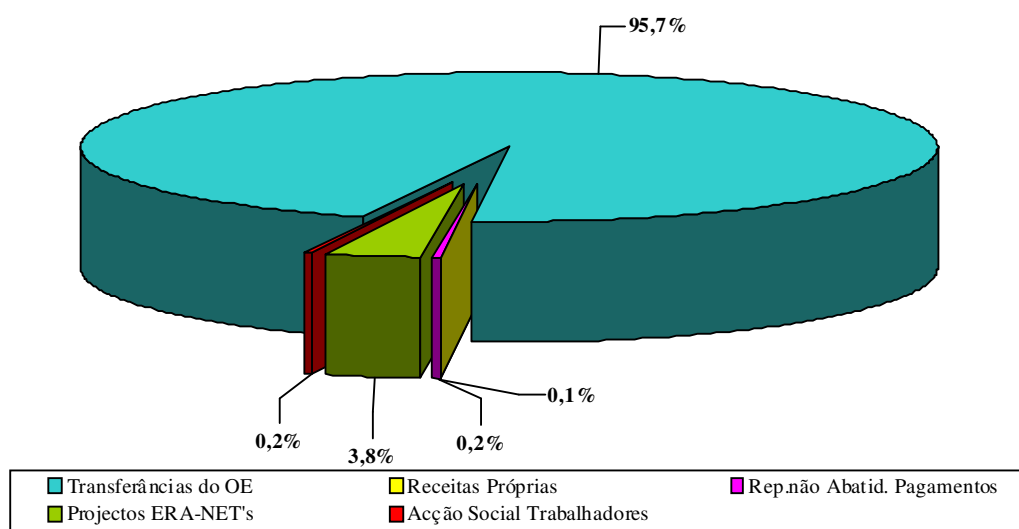
*PO 16 – Acção Social dos Trabalhadores do Estado, dos Militares e das Forças de Segurança e dos Trabalhadores em Geral*

Medida 1 – Acção Social dos trabalhadores do Estado

*Actividade 167 – Protecção Social Complementar*

Acção Social dos Trabalhadores	16 830€
--------------------------------	---------

### Orçamento Inicial - Fontes Financiamento

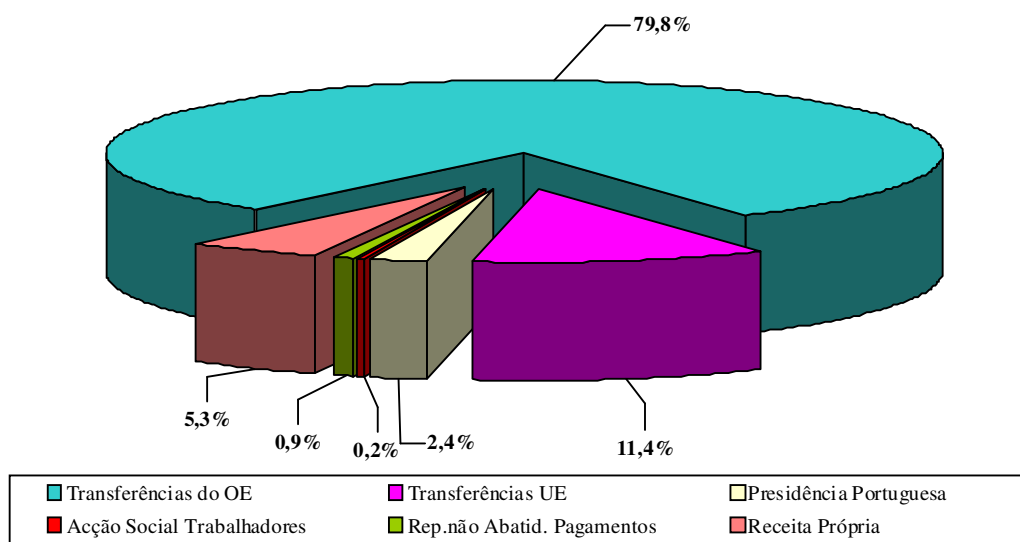


Por aplicação do disposto no n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro, ficaram *cativos* 2,5% do total das verbas orçamentadas em “ *outras despesas correntes – diversas – outras – reserva*” o que implicou uma redução, por *cativação*, no valor de **204 082€**, com incidência nas fontes de financiamento OE - Transferências Correntes -195 750€, UE - Transferências Correntes - Países Membros – Era-Net's - 7 744€ e em Auto Financiamento – 588€.

Acreceu à **cativação** indicada o montante de **29 782€**, resultante do disposto no ponto 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 41/2008, de 10 de Março, que correspondeu à cativação de 20% aplicada ao conjunto das dotações iniciais das rubricas 020213 – “Deslocações e estadas”, 020214 – “Estudos, pareceres, projectos e consultadoria”, 020220 – “Outros Trabalhos Especializados” e 020225 – “Outros Serviços”.

A incidência, desta cativação, recaiu nas fontes de financiamento 311 e 510, nos montantes de 28 000€ e 1 782€, respectivamente.

#### OF com cativação – Fontes Financiamento



#### 1.1.1. Evolução

O orçamento corrigido final com cativação fixou-se nos 9 641 388€.

À evolução mencionada estiveram subjacentes as modificações orçamentais seguintes:

##### **Reforços**

- ✓ Por integração dos saldos de gerência de 2007, contemplada na 3.ª alteração orçamental no montante de **1 223 336€**, aprovada por despacho de 03/03/2008 do Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento.

A aplicação dos saldos mencionados possibilitou, de acordo com a origem e respectiva fonte de financiamento, os reforços seguintes:

- 113 092€ - Transferências Correntes do OE;
  - 476 097€ - Transferências Correntes – UE - países membros, destinados à execução de projectos ERA-NET;
  - 259 765€ - Transferências Correntes – UE - países membros, por forma a viabilizar o pagamentos de despesas no âmbito de projectos Comunitários;
  - 231 465€ - Presidência Portuguesa para o Conselho da UE, a fim de permitir o pagamento de encargos assumidos e não pagos no ano findo;
  - 36 955€ - Reposições não abatidas nos pagamentos;
  - 105 962€ - Receitas Próprias.
- ✓ **No valor de 400 000€**, referente a aprovação das 1.<sup>a</sup>, 11.<sup>a</sup> e 25.<sup>a</sup> alterações orçamentais, consubstanciadas nas participações de alguns dos parceiros industriais, respectivamente:
- Participação da NOVABASE, em 200 000€, da SIEMENS em 100 000€ e da PT em 100 000€, no âmbito de parcerias internacionais de ciência e tecnologia.
- ✓ **No montante de 77 578€**, em Reposições não abatidas nos pagamentos resultante da aprovação da 20.<sup>a</sup> alteração orçamental.
- ✓ **No montante de 11 074€**, por força da 23.<sup>a</sup> alteração orçamental em receitas próprias provenientes de dividendos e participações nos lucros de sociedades e quase sociedades não financeiras.

Abreviadamente, refere-se a distribuição por actividades do orçamento corrigido final com cativação.

**Actividade 258 - Gestão Administrativa**

**9 624 558€**

Transferências do OE	7 702 512€
Receitas Próprias	507 855€
Reposições não abatidas nos pagamentos	86 423€
Presidência Portuguesa p/ Conselho UE	231 465€
Transferências da União Europeia para execução de	
Projectos ERA-NET	1 096 303€

**Actividade 167 – Protecção Social complementar**

**16 830€**

Acção Social dos Trabalhadores	16 830€
--------------------------------	---------

Apresenta-se, em seguida, quadro resumo da execução do orçamento de funcionamento.

**Orçamento de Funcionamento - por fontes de financiamento**

Fonte de financiamento	Orçamento		Receita cobrada	Despesa paga	Grau de execução
	Inicial	Corrigido c/cativação			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=4/3
Transferências do OE	7.813.170	7.702.512	7.702.511	7.419.311	96.32%
Projectos ERA-NET's	309.764	1.096.303	1.095.394	375.240	34.26%
Presid. Portuguesa p/ Conselho UE	0	231.465	231.465	174.276	75.29%
Auto Financiamento	23.500	594.278	593.715	371.086	62.50%
Acção Social Trabalhadores	16.830	16.830	16.830	16.830	100.00%
<b>Total</b>	<b>8.163.264</b>	<b>9.641.388</b>	<b>9.639.915</b>	<b>8.356.743</b>	<b>86.69%</b>

**Nota:** A coluna (2) inclui saldos da gerência anterior, no valor de 1.223.336€.

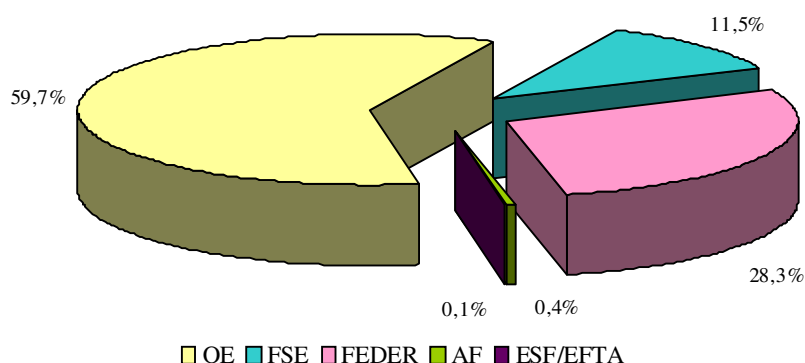
**1.2. Orçamento de Investimento – PIDDAC**

O Orçamento inicial de Investimentos do Plano ascendeu a 573 717 965€ para execução de vinte e seis projectos integrados em dez medidas, no âmbito de dois programas orçamentais.

**Contribuíram para o montante em análise as seguintes fontes de financiamento:**

OE	342 875 000€
FEDER	162 495 155€
FSE	65 715 570€
ESF/EFTA	334 779€
AF	2 297 461€

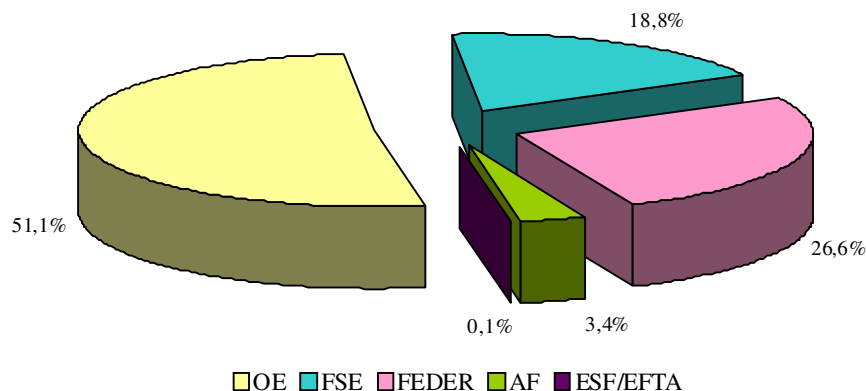
**PIDDAC inicial - Fontes de financiamento**



A *dotação utilizável em transferências do OE* situa-se nos 317 159 375€, face à *cativação de 7,5%*, resultante do disposto no n.º 2 do artigo 2.º da Lei anteriormente mencionada – ponto 1 deste Relatório, no montante de 25 715 625€ com incidência no Cap. 50 do OE.

A *cativação* situou-se, no final do ano, no valor de 25 345 625€ pelas razões aduzidas na evolução deste Orçamento em sede do presente Relatório.

**PIDDAC com Cativação - Fontes de financiamento**



### 1.2.1. Evolução

O orçamento corrigido com cativação no final de 2008 situou-se nos 618 219 850€.

A esta evolução estiveram subjacentes as modificações orçamentais seguintes:

#### Reforços

- ✓ **No montante de 420 355€**, resultante da aprovação da 12.<sup>a</sup> alteração orçamental, com inscrição em receitas próprias de 200 000€, na M005/Projecto 3599, provenientes da PT e de 220 355€, orçamentados na M004/Projecto 3602, em reposições não abatidas nos pagamentos, com origem em devoluções de parte dos adiantamentos pagos no âmbito deste projecto;
- ✓ **No montante de 4 077 000€**, por força da 14.<sup>a</sup> alteração orçamental, da dotação inscrita no Projecto 1762 – Formação Avançada com verbas provenientes do FSE, no âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento – POSC;
- ✓ **No montante de 3 488 390€** decorrente da integração dos saldos da gerência anterior, propostos pela 5.<sup>a</sup> alteração orçamental aprovada por despacho Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento por despacho de 19 de Junho, com aplicação nas fontes de financiamento e pelos quantitativos seguintes:
  - 312 - OE, 3 188 432€;
  - 410 - FEDER, 68 425€;
  - 430 – FSE, 115 402€;
  - 460 e 510 – Proj. Europeus e RNA, 62 212€ e 53 919€, respectivamente.

Para reforço das Medidas e Projectos:

- Medida 01, Projectos 1762 e 3583 nos montantes de, respectivamente, 185 840€ e de 790 475€;
- Medida 03, Projecto 1763 com o valor de 513 635€;
- Medida 05, Projecto 935 e 3599 com 1 464€ e 605 977€;
- Medida 06, Projecto 1764 no montante de 20 000€;



- Medida 07, Projecto 4015 com o valor de 149 657€;
  - Medida 09, Projecto 1765 com 1 221 342€;
- ✓ **No montante de 3 532 694€**, por aplicação da 22.<sup>a</sup> alteração orçamental, respeitante à inscrição de receitas provenientes de fundos comunitários (FSE), para reforço da Medida 01, Projecto 1762 em 3 000 000€, e de reposições não abatidas nos pagamentos, no montante de 532 694€ com incidência nas Medidas a seguir indicadas:
- Medida 03, Projecto 3601 em 49 155€;
  - Medida 04, Projecto 3600 em 1 886€;
  - Medida 05, Projecto 3599 em 357 056€;
  - Medida 08, Projectos 3664 e 3706 em 59 788€ e 59 802€, respectivamente;
  - Medida 09, Projecto 1765 em 5 007€.
- ✓ **No valor de 140 000€**, nos termos da 23.<sup>a</sup> alteração orçamental, na Medida 05, Projecto 3599 respeitante a reposições não abatidas nos pagamentos;
- ✓ **No total de 1 208 917€**, por aplicação da 24.<sup>a</sup> alteração orçamental respeitante à inscrição de reposições não abatidas nos pagamentos no Projecto 3602 da Medida 004.
- ✓ **No montante de 14 030 600€**, conforme 26.<sup>a</sup> alteração orçamental, para aplicação, em reposições não abatidas nos pagamentos, nos Projectos 1763-Desenvolver uma Rede Moderna de Instituições de I&D e 935-Fundo de Apoio à Comunidade Científica, nos montantes de 8 000 000€ e 15 000€ respectivamente, e em FSE no Projecto 5812-Formação avançada e Integração de Doutores em Empresas e Instituições de I&D, no valor de 6 015 600€.
- ✓ **No total de 38 300 000€**, por força da 27.<sup>a</sup> alteração orçamental, visando o ajustamento de dotações para uma melhor adequação das mesmas aos compromissos assumidos, com aplicação em reposições não abatidas nos pagamentos, nos Projectos: 3600-Organizar uma Matriz Coerente de Equipamento Científico em 1 600 000€, 3602-Reequipamento Científico com 1 200 000€, 3599-

Promover Produção Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Consolidação Redes Temáticas no valor de 250 000€ e com aplicação em FSE no Projecto 5812- Formação avançada e Integração de Doutores em Empresas e Inst. I&D em 35 250 000€, destinado ao pagamento de custos de formação e à devolução ao IGFSS.

- ✓ **No montante de 350 000€**, conforme 29.<sup>a</sup> alteração orçamental, com aplicação no Projecto 5665 – Parcerias Internacionais de Ciência e Tecnologia, para fazer face a despesas no âmbito do Programa Fraunhofer.
- ✓ **No valor de 2 000 000€**, decorrente da 30.<sup>a</sup> alteração orçamental, com incidência no Projecto 1762 – Formação Avançada, para reforço da dotação da vertente comunitária FSE afim de permitir incorporar, ainda no orçamento de 2008, a verba do Gabinete de Gestão POCI 2010 em dívida.
- ✓ **No montante de 6 810 000€**, nos termos da 32.<sup>a</sup> alteração orçamental, referente a receita FEDER proveniente do Gabinete de Gestão POCI 2010, tendo sido aplicado o valor de 1 750 000€ no Projecto 1763 – Desenvolver uma Rede Moderna de Instituições de I&D, e ainda 5 060 000€ aplicados em reposições não abatidas nos pagamentos, distribuídos pelos seguintes projectos: 3600 - Organizar uma Matriz Coerente de Equipamento Científico (860 000€), 3602 – Reequipamento Científico (200 000€) e no 4015 – Ciência e Inovação para as Políticas Públicas (4 000 000€).

#### **Abates**

- ✓ **No valor de 928 146€**, conforme 17.<sup>a</sup> alteração orçamental que procedeu à anulação deste montante no P30, M1, Projecto 5876 – Promover a Produção Científica, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação, Criação Redes Temáticas e de GRID, para contrapartida do reforço, de igual valor, do Projecto de Assistência Técnica da Secretaria-Geral do MOPTC.
- ✓ **No montante de 161 300€**, por aplicação da 28.<sup>a</sup> alteração orçamental, em cumprimento da deliberação de Conselho de Ministros n.º 567/2008, de 9 de Outubro.



## Reafecções de dotação

- ✓ Procedeu-se, no âmbito do PO 30, Medida 01, à reafecção das dotações entre projectos, de que resultou a anulação de 4 dos 7 projectos inscritos e o reforço dos restantes 3 por contrapartida da anulação dos restantes.

As anulações e reforços, a que respeita a **19.ª alteração** ao orçamento da FCT, apresentam-se, de modo sintetizado, no quadro seguinte:

Projectos	FF311		FF312		FF410		Total FF	
	Reforços	Anulações	Reforços	Anulações	Reforços	Anulações	Reforços	Anulações
5816	8.463.676		5.752.400		9.240.652		23.456.728	
5799				3.187.692		5.920.000		9.107.692
5810				1.076.923		2.000.000		3.076.923
5817				626.639		1.320.652		1.947.291
5830				1.170.000		830.000		2.000.000
5876				8.154.822	830.000		830.000	8.154.822
	8.463.676		5.752.400	14.216.076	10.070.652	10.070.652	24.286.728	24.286.728

A cativação que incidia, conforme disposto no n.º 2 do art.º 2.º da Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro, nos projectos que dão contrapartidas (por anulação) foi afecta ao Projecto 5871.

Cabe referir algumas das justificações que estiveram subjacentes à elaboração da proposta de alteração/modificação orçamental mencionada, designadamente:

1. Na elaboração do orçamento para 2008 foram inscritos projectos cujos objectivos são idênticos e prosseguidos por outros inscritos no mesmo programa;
2. O Projecto 5876, do P030 – M01, teria uma execução orçamental reduzida devido aos atrasos verificados na aprovação dos contratos de delegação de competências, facto que possibilitava a utilização de parte da respectiva dotação;
3. A inexistência de disponibilidade orçamental no Projecto 5816, do P030 – M01, onde se verifica a necessidade de reforço do OE para fazer face quer ao pagamento do Financiamento Plurianual Base às Unidades de I&D, relativo ao

2.º semestre de 2008, quer ao pagamento da 3.ª tranche do Programático e do 2.º semestre do Financiamento Base aos Laboratórios Associados;

Deste modo, foi proposto o reforço do P030 – M01 - Projecto 5816, no montante global de 14 216 076€, com as contrapartidas seguintes:

- No montante de 6 061 254€, valor resultante da anulação dos projectos 5799 – 5810 – 5817 – 5830, todos inscritos no P030-M01;
- No valor de 8 154 822€, valor proveniente da contrapartida do Projecto 5876, igualmente inscrito no P030-M01.

No que concerne à fonte de financiamento 410 – FEDER, os valores provenientes dos projectos anulados foram aplicados como contrapartida dos reforços dos Projectos 5816 e 5876.

A distribuição do OE justifica-se pela localização geográfica das instituições a financiar no âmbito do QREN, tendo sido proposto que os financiamentos destinados às regiões de LVT, Algarve, Madeira e Açores, no montante de 8 463 676€, sejam suportados pelo OE não co-financiado (311), ficando os financiamentos destinados às restantes regiões do país, que ascendem a 5 752 400€, a ser suportados pelo OE co-financiado (312).

Realçou-se, ainda, o facto de se estimar que no final do processo de avaliação das Unidades de I&D, em curso, possam vir a ser financiadas mais 28 Unidades.

- ✓ Por último, salienta-se a reafecção de dotações, efectuada subsequentemente à aprovação da **21.ª alteração orçamental**, e que consistiu na transferência do montante de 2 945 693€ no PO02, Medida 05, Projecto 3599 da FF312 para a FF311.



#### **Abate à Cativação**

- ✓ Esta **alteração à incidência da cativação**, inicialmente aplicada ao OE do PIDDAC da FCT, decorreu de autorização da Tutela, sob proposta da Universidade de Lisboa, e tendo em vista a continuidade das acções de renovação do Núcleo da Politécnica da UL.

Assim, o *montante descativado*, de **370 000€**, em contrapartida da cativação adicional, de igual valor, no Projecto “Renovação dos Museus da Universidade de Lisboa” teve incidência no PO2, Medida 03, Projecto 3601 – Financiamento de Unidades de I&D do orçamento de Investimentos do Plano.



#### **Acréscimo à Cativação**

- ✓ No valor de **3 421 000€**, com incidência nos projectos 4015 em 1 100 594€ e no projecto 5871 em 2 320 460€, por força do estabelecido na deliberação do Conselho de Ministros n.º 567/2008 de 9 de Outubro.



#### **Reafectações de Cativação**

*Entre os seguintes projectos:*

- ✓ Cativação de **1 210 686€** no 3602 para libertação de igual montante no 3598, fonte de financiamento 311;
- ✓ Cativação de **150 000€** no 3599 para libertação de igual montante no 5665, fonte de financiamento 311;
- ✓ Cativação de **831 924€** no 1764 para libertação de igual montante no 5816, fonte de financiamento 312;

Desta forma, o orçamento de investimento final, *corrigido com cativação*, *situou-se nos 618 219 850€*, sendo *de 316 207 361€* o valor do *OE utilizável*.

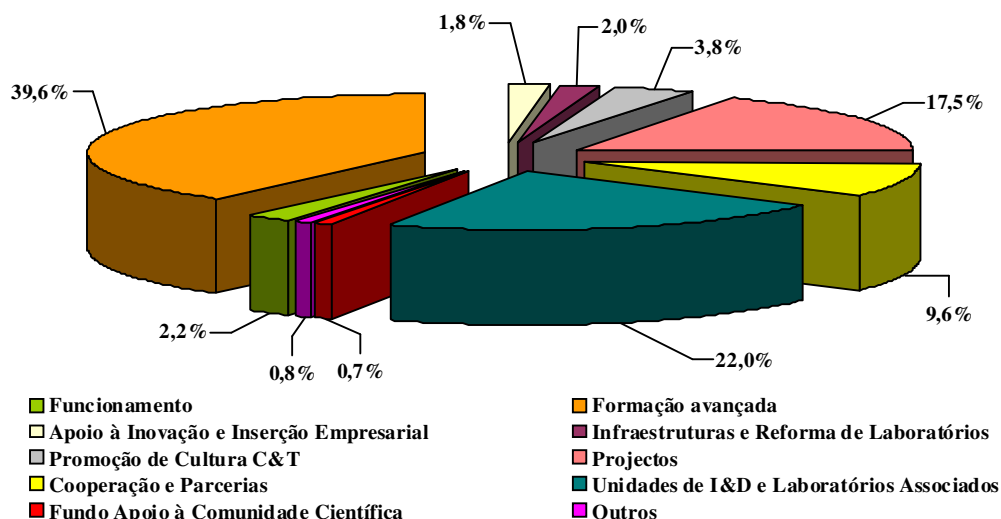
#### **Síntese da execução do PIDDAC - por fontes de financiamento**

Fonte de financiamento	Orçamento		Receita cobrada	Despesa paga	Grau de execução
	Inicial	Corrigido c/cativação			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=4/3
Transferências do OE	342 875 000	316 207 361	316 207 345	312 269 908	98,75%
FEDER	162 495 155	164 313 580	36 085 412	35 920 957	99,54%
FSE	65 715 570	116 173 572	66 036 348	65 976 067	99,91%
ESF/EFTA	334 779	396 991	230 054	227 230	98,75%
Auto financiamento	2 297 461	21 128 346	13 773 126	12 800 998	92,94%
<b>Total</b>	<b>573 717 965</b>	<b>618 219 850</b>	<b>432 332 285</b>	<b>424 195 160</b>	<b>98,81%</b>

**Nota:** A coluna (2) inclui saldos da gerência anterior, no valor de 3 488 390€.

### 1.3. Representação gráfica do Orçamento por Áreas de Intervenção

#### Orçamento Utilizável – Receita Cobrada



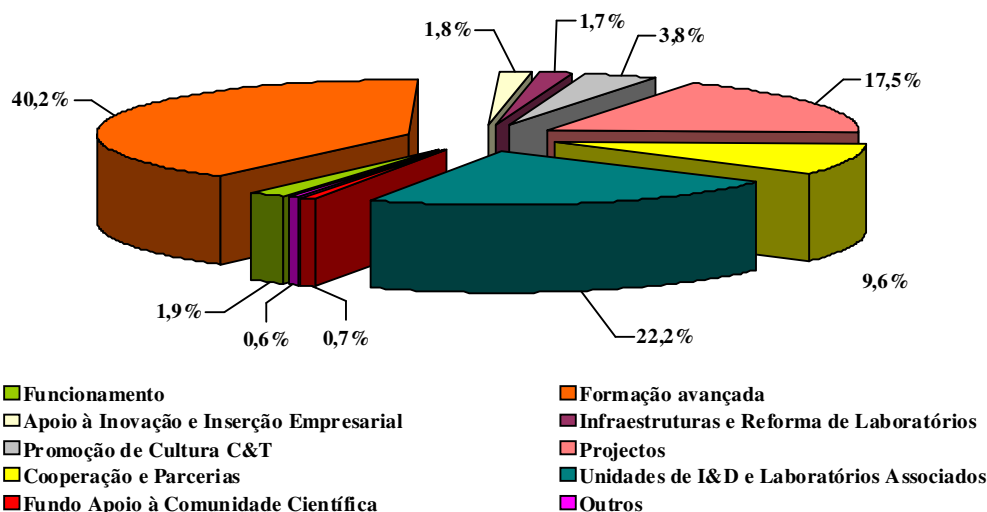
Este traduz o Orçamento Disponível da FCT repartido pelas diversas Áreas de Intervenção.

É notório que as áreas de Formação Avançada, Unidades de I&D e Laboratórios Associados e de Projectos são as que tiveram verbas disponíveis mais elevadas, representando este grupo cerca de 79% do Orçamento Disponível da FCT.

A área de Cooperação e Parcerias representam 10%, e com cerca de 4% apresenta-se a Promoção de Cultura C&T e 2% o Funcionamento.

Apresentaram-se com orçamento utilizável, mais reduzido as de Infraestruturas e Reforma de Laboratórios, Apoio à Inovação e Inserção Empresarial, FACC e Outros.

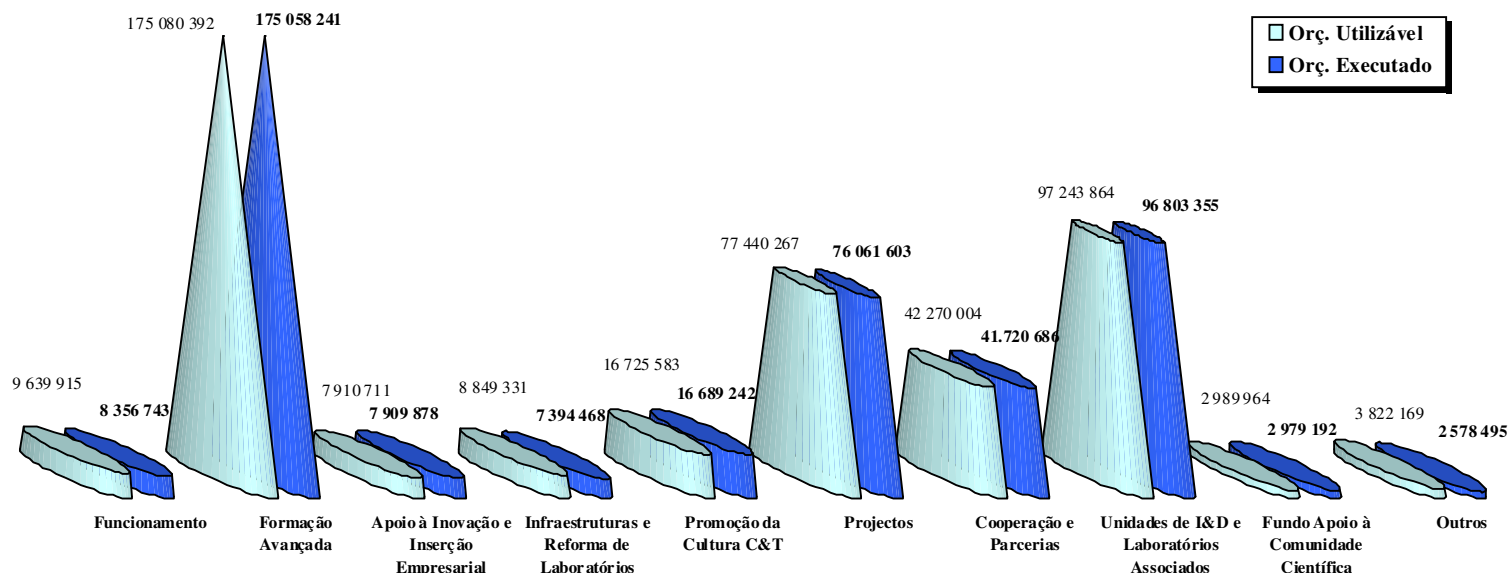
#### Orçamento Executado – Despesa paga



Ao analisarmos a execução do Orçamento da FCT, representado no gráfico anterior, verifica-se que as áreas que apresentaram mais execução orçamental foram, a Formação Avançada com cerca de 40%, as Unidades de I&D e Laboratórios Associados com cerca de 22%, Projectos com cerca de 18% e ainda a Cooperação e Parcerias com cerca de 10% de execução.

Tendo em conta que as áreas do Promoção de Cultura C&T, Funcionamento, Apoio à Inovação e Inserção Empresarial, Infraestruturas e Reforma de Laboratórios, Fundo de Apoio à Comunidade Científica e Outros, apresentaram-se com uma disponibilidade de orçamento mais reduzida, logo os seus níveis de execução foram igualmente menores.

### Orçamento Utilizável / Executado



A média dos níveis de execução do Orçamento da FCT, nas várias áreas, face às suas verbas utilizáveis apresentadas, situou-se nos 93%.

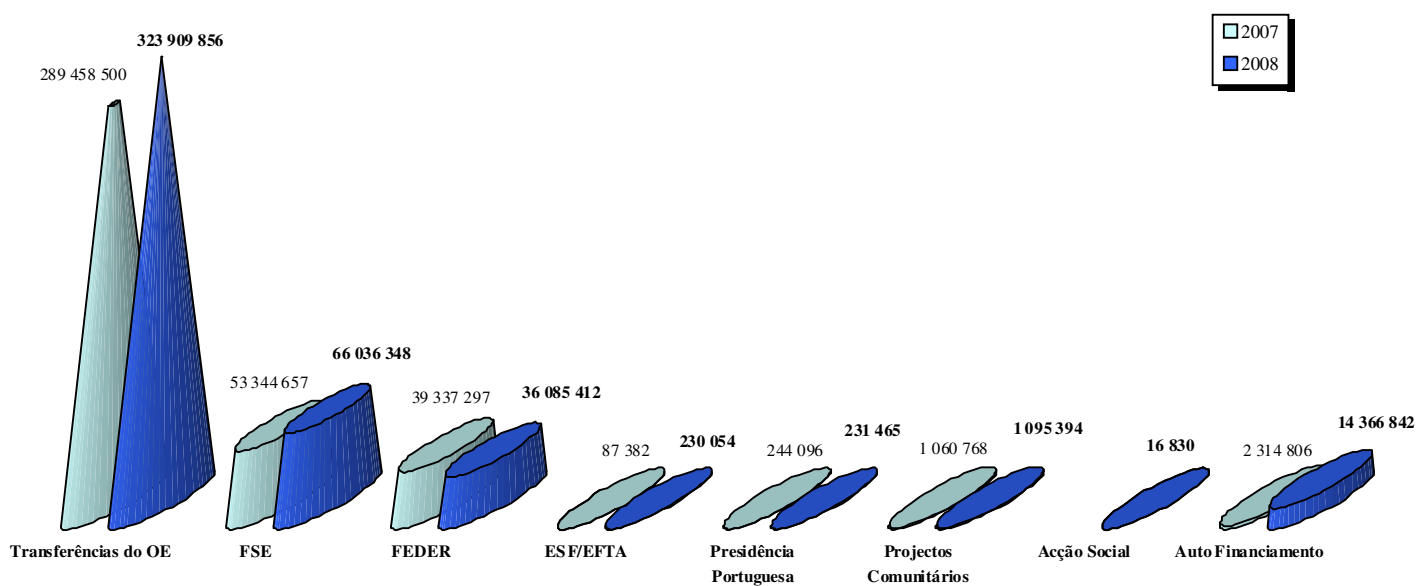
Face ao seu Orçamento Utilizável as áreas com maiores níveis de execução, situados acima dos 99% foram, a Formação Avançada, Apoio à Inovação e Inserção Empresarial, Promoção da Cultura C&T, Fundo de Apoio à Comunidade Científica, Infraestruturas e Reforma de Laboratórios e ainda a Formação Avançada e as Unidades de I&D e Laboratórios Associados que maioritariamente são as que detêm as maiores verbas utilizáveis.

Com níveis de execução orçamental ligeiramente abaixo da média apresentada situou-se a área de Funcionamento com cerca de 87% e Infraestruturas e Reforma de Laboratórios com 84%.

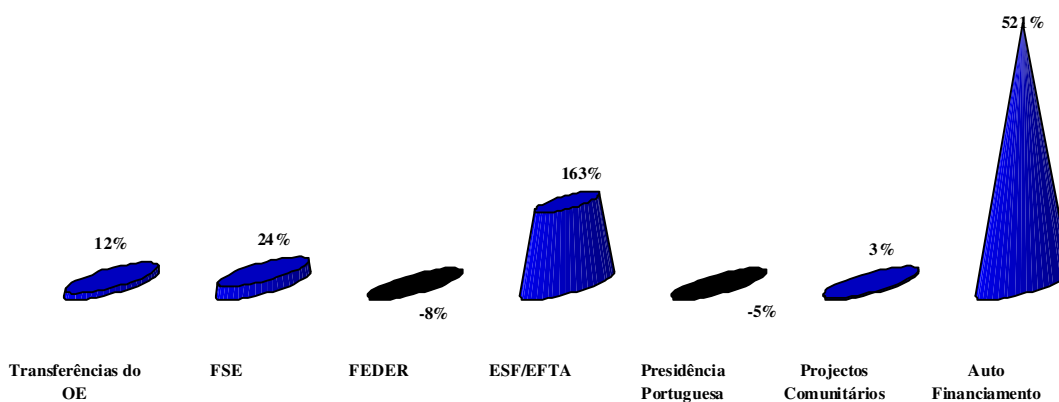
## 1.4. Análise Comparativa entre os Orçamentos de 2007/2008

### 1.4.1. Receita Cobrada

#### Em Valores Absolutos



#### Variação %





Numa primeira análise verifica-se que existe uma pequena alteração ao nível da distribuição das diversas Fontes de Financiamento, relativamente ao ano transacto.

O Orçamento de Funcionamento em 2007 não apresentava isoladamente, Acção Social dos Trabalhadores, inscrita este ano 2008 num novo Programa 16, Medida 1, com vista à comparticipação da FCT para os Serviços Social da Administração Pública no âmbito das actividades relacionadas com a Protecção Social.

Com base no gráfico anterior e ao comparar os dois anos em questão, verifica-se que relativamente à receita cobrada existem aumentos significativos, na quase totalidade, dos diversos factores em análise.

As Transferências do OE apresentam um acréscimo de cerca de 12% e ao nível da comparticipação comunitária, o acréscimo verificado foi no FSE, de 24% e o um pequeno decréscimo em 5% no FEDER.

O acréscimo do Auto financiamento, em valores absolutos, ultrapassou os 12 milhões de euros, comparativamente com a receita arrecadada em 2007.

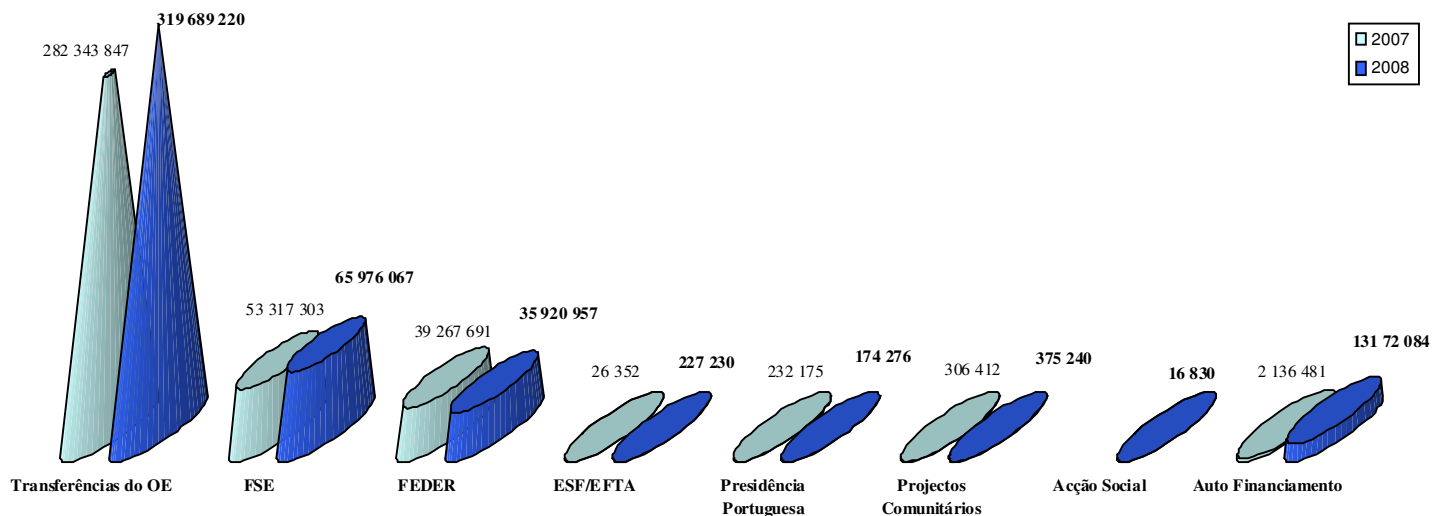
O elevado volume de ERA-NET's mantém os Projectos Comunitários em crescimento.

A totalidade da Receita Cobrada em 2008, ascendeu a 441 972 200€ e face ao ano anterior apresentou um aumento de cerca de 15%.

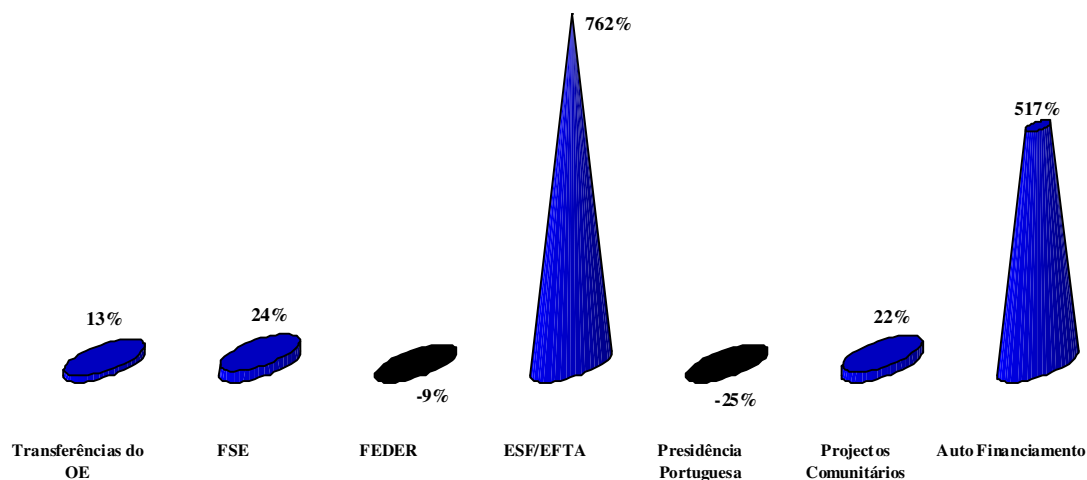
#### **1.4.1. Despesa Paga**

Em 2008, a despesa paga, considerando as fontes de financiamento OF e PIDDAC, ascendeu a um total de 435 551 903€.

### Em Valores Absolutos



### Variação %



Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que relativamente às várias fontes de financiamento, existiram aumentos significativos, na quase totalidade, da execução.

As Transferências do OE apresentam um acréscimo de 13%, contribuindo em 73% para o total da despesa paga e ao nível da comparticipação comunitária, o acréscimo verificado no FSE foi de 24% e o FEDER diminuiu em 9%.

Assim como mencionado na receita os projectos comunitários mantém-se em crescimento.

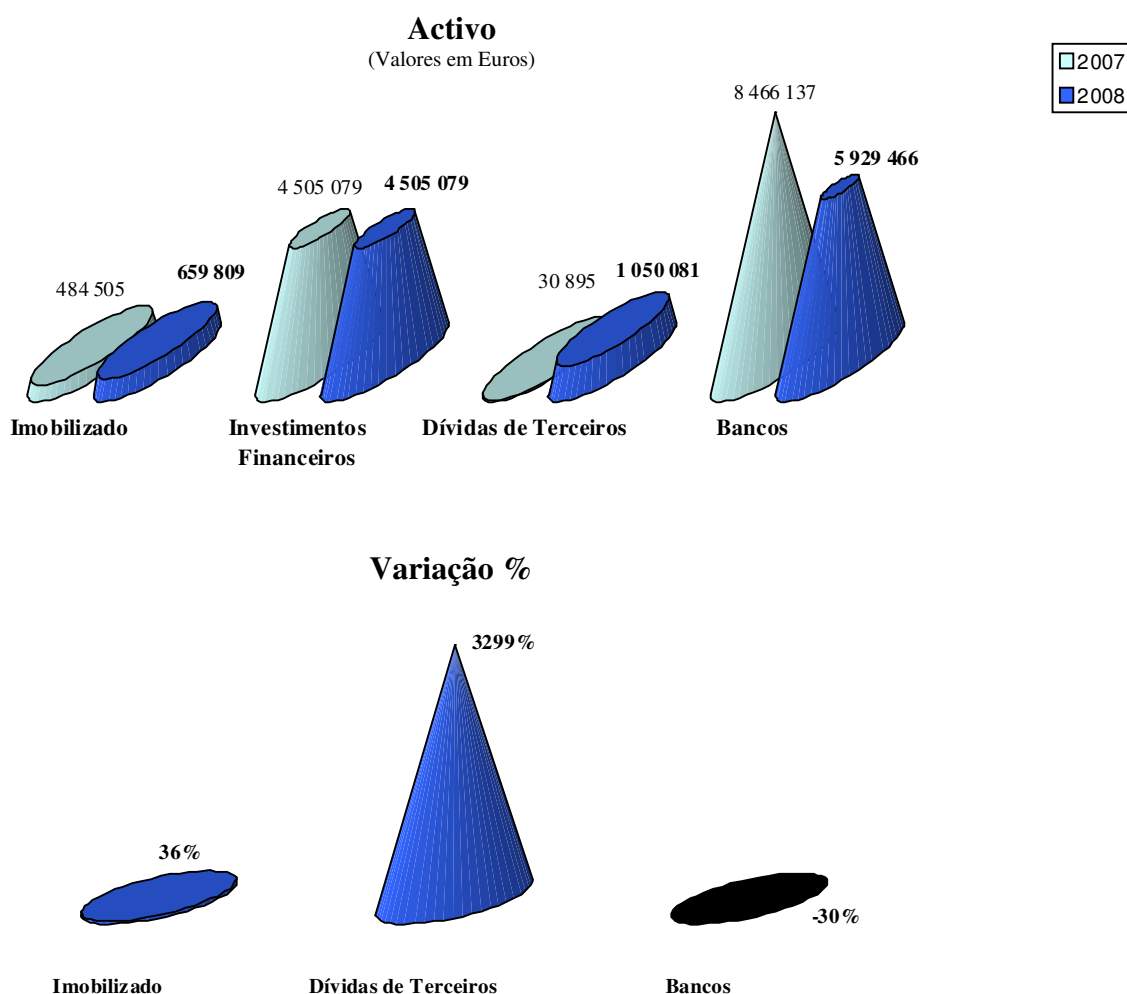
O Auto financiamento também apresentou aumentos bastante elevados.

O total da Despesa Paga em 2008, face ao ano anterior apresentou um aumento de cerca de 15%.

Da comparação entre o Orçamento Global de 2007 e 2008 ressalta um significativo aumento da despesa total no montante de 57 921 642€.

## 2. Análise às Contas do Balanço

O Activo Líquido da FCT ascendeu, no fim do ano económico em análise, a 12 144 435€ tendo registado um decréscimo global de cerca de 10%, comparativamente com o ano anterior. O incremento encontra-se evidenciado nos gráficos ilustrados.



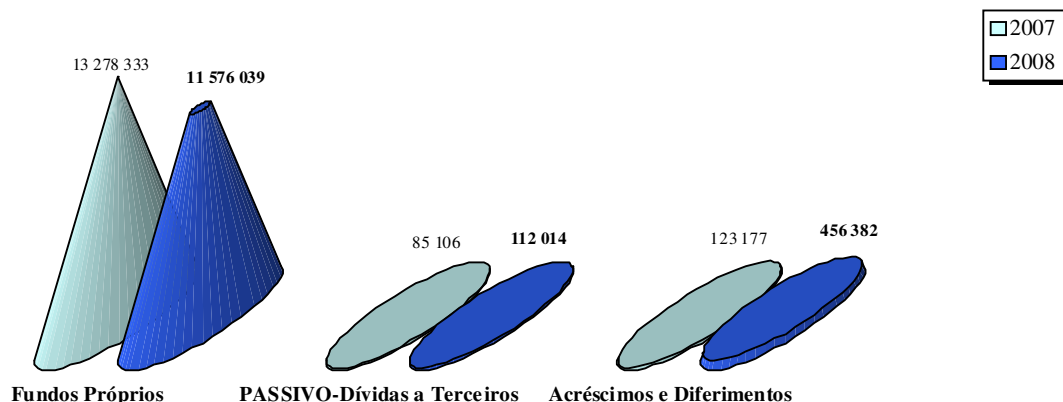
O Imobilizado situou-se nos 659 809€, o que evidencia um acréscimo de 36%, face ao ano anterior, reflectido em Equipamento Administrativo.

Nas Dívidas de Terceiros, líquidas de provisões, verifica-se um acréscimo, em valores absoluto, em cerca de 1 019 186€, face ao ano anterior, devido ao aumento significativo de Outros Devedores.

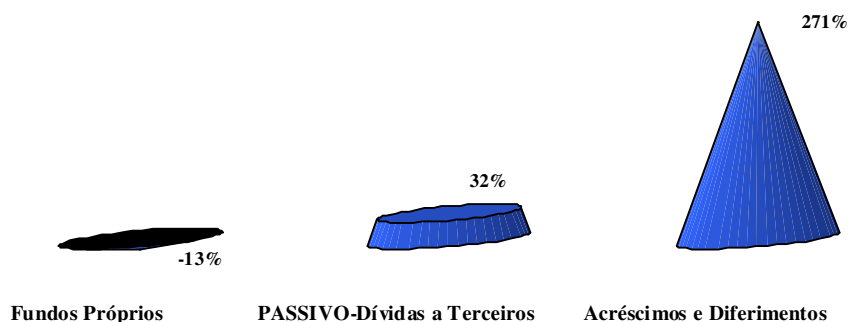
A classe Disponibilidades, em 2008, ascendeu a 5 929 466€, o que representa cerca de 49% do Activo Líquido. Relativamente ao ano anterior, esta parcela apresenta uma diminuição, com reflexo mais significativo na Conta do Tesouro.

No que concerne às contas de Acréscimos e Diferimentos as verbas são inexistentes, consequência da igualdade da rubrica de Custos Diferidos que já em 2007 apresentava-se com valor nulo.

### Fundos próprios e Passivo



### Variação %



Os gráficos acima reflectem a evolução dos Fundos Próprios e do Passivo face ao ano anterior.

Os Fundos Próprios registam um decréscimo em cerca de 13%, proveniente da diminuição de Resultados Transitados que, em valor absoluto, se situa nos 678 634€.

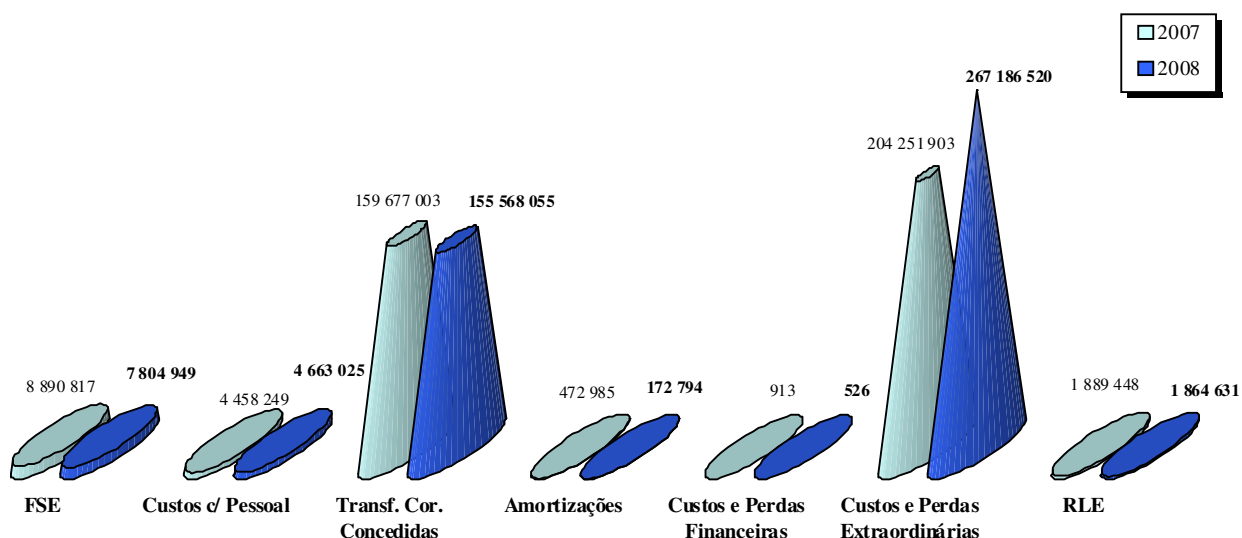
A componente Dívidas a Terceiros apresenta variação positiva face ao ano transacto de 32%. Este facto é justificado, em grande parte, pelo crescimento de Fornecedores C/C e de Estado e Outros Entes Públicos.

Os Acréscimos e Diferimentos apresentam uma variação positiva, na ordem dos 271%, face ao valor registado em 2007. Estes, respeitantes ao acréscimo significativo dos Proveitos Diferidos.

### 3. Análise das Contas de Resultados

A estrutura dos Custos Operacionais, nos anos de 2008 e 2007, é apresentada nos gráficos seguintes que representam a sua evolução, quer em termos relativos, quer em termos absolutos.

#### 3.1. Custos e Perdas



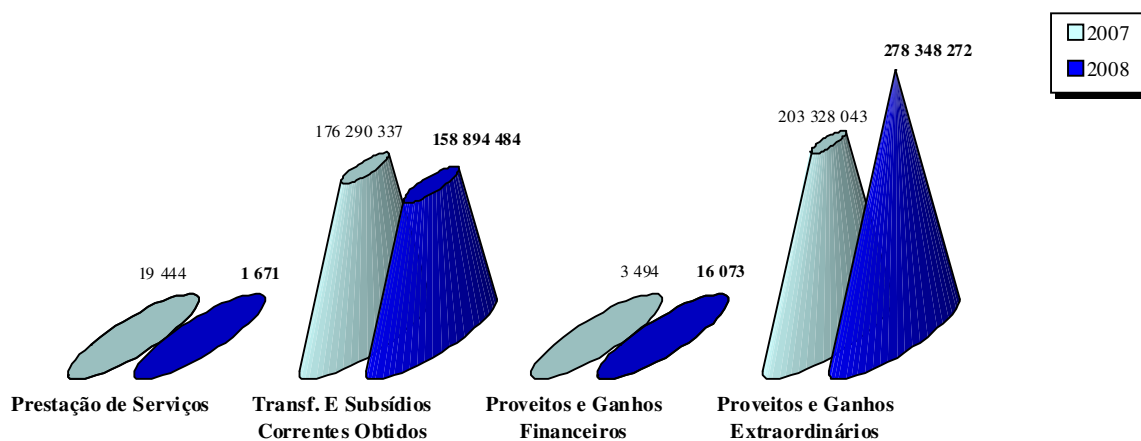
Todas as contas que constituem os Custos Operacionais da FCT apresentam um decréscimo em 2008, comparativamente com o ano anterior.

As amortizações diminuíram em valores absolutos 300 191€ face ao ano anterior.

Os Custos e Perdas Financeiras apresentam-se com apenas 526€, contudo no ano anterior o valor era de 913€, o que revela uma ligeira diminuição.

### 3.2. Proveitos e Ganhos

A evolução dos Proveitos Operacionais, em termos gráficos, é a seguinte:



A análise imediata deste gráfico evidencia o crescimento, face ao ano de 2007, em Proveitos e Ganhos Extraordinários, na ordem de 37%, respectivamente.

Em Prestação de Serviços registou-se um decréscimo de 17 773€ em relação ao ano anterior.

Na totalidade os Proveitos Operacionais diminuíram cerca de 17 413 626€ face ao ano de 2007.

Adicionalmente, e no que diz respeito aos Proveitos, é de salientar a importância que assume o montante proveniente de Subsídios à Exploração, que integram as transferências do Orçamento do Estado para a FCT e transferências provenientes de outros organismos, para execução de projectos de I&D, no âmbito de protocolos e outros acordos.

Em 2008, registou-se nesta conta um total de 158 894 484€, valor inferior ao registado no ano transacto, que foi de 176 290 337€.

Os Custos e os Proveitos Operacionais apresentam decréscimo na ordem dos 10% face ao ano anterior. Por conseguinte, no exercício em análise, a FCT apresenta um Resultado Operacional negativo de 9 312 667€.

Os Proveitos Financeiros apresentam acréscimo face ao ano anterior de 12 560€, em valores absolutos e os Proveitos Extraordinários apresentam um aumento de 37%, ou seja, de 75 020 229€.

O Resultado Líquido do Exercício mantém-se positivo, mas, face ao ano anterior, com um decréscimo, em valores absolutos, de cerca de 24 816€, ou seja uma variação negativa de 1%, reflexo dos aumentos significativos ao nível de todos os Custos.

O Conselho Directivo